



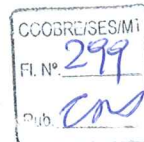
RELATÓRIO TÉCNICO E MEMORIAL DESCRITIVO



**OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS III (CAPS AD III) LOCALIZADO EM
CUIABÁ-MT.**

End: Avenida Itaparica, esquina com Rua Adauto Botelho – Bairro Coxipó – Cuiabá/MT

RESP. TÉC. PELO PROJETO :
JOSÉ ROBERTO AMARAL DE CASTRO PINTO
Arquiteto - CREA MT 120435646-7
CAU n. A10745 - 0



SUMÁRIO

01-Apresentação	04
02- Dimensionamento e Quantificação dos Ambientes.....	07
03-Memorial Descritivo	08
3.1 Generalidades.....	08
3.1.1 Condições Gerais.....	08
3.1.2 Especificações Gerais e Especializadas.....	08
3.1.3 Desenho.....	09
3.1.4 Modificações no projeto.....	09
3.1.5 Análise do Projeto e Responsabilidades.....	09
3.1.6 Planejamento, Previsão e Coordenação.....	10
3.1.7 Obrigações da Construtora	10
3.1.8 Casos Omissos.....	10
3.1.9 Proteção contra Acidentes, Incêndios, Contaminação e Ineficiência,	
Continuidade Operacional e Manutenção Preditiva.....	10
3.2 Instalações Provisórias de Obra.....	10
3.2.1 Despesas Gerais e de Administração local da obra.....	11
3.2.2 B.D.I.....	11
3.2.3 Vigilância.....	11
3.2.4 Limpeza.....	12
3.3 Locação e Terraplenagem	12
3.3.1 Locação e Nivelamento	12
3.3.2 Movimento de Terra	12
3.3.3 Drenagem	12
3.4- Fundações	13
3.4.1 Fundações	13
3.4.2 Responsabilidade	13
3.4 Estruturas	13



3.4.3 Descrição.....	13
3.4.4 Responsabilidade	13
3.4.5.Especificação para concreto armado.....	13
3.4.6 Furos no Concreto	14
3.4.5 Vergas	14
3.5 Paredes de Vedação	14
3.6.1 Alvenaria	14
3.6 Impermeabilização	15
3.7 Cobertura	15
3.8 Revestimento de Paredes e Tetos	15
3.9Pisos/Rodapés/Soleiras e Peitorís.....	16
3.10 Esquadrias.....	17
3.11 Vidros.....	18
3.12 Forro.....	18
3.13 Pintura	18
3.14 Instalações Elétricas	18
3.14.1 Iluminação Elétrica	18
3.14.2 Tomadas ligadas a "Fio Terra"	19
3.15 Instalações Hidráulico-Sanitárias	19
3.16 Aparelhos Sanitários E Acessórios	19
3.17 Metais	19
3.18 Complementações.....	19
3.18.1 Fornecedores de Equipamentos Especializado.....	19
3.18.2 Normas Especiais e de Segurança.....	20
3.18.3 Instalações de Equipamentos e Aparelhos especiais.....	20
3.19 Limpeza Final da Obra.....	21
4.0 Considerações Finais	21



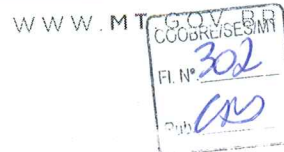


01- APRESENTAÇÃO

O projeto trata-se da Reforma e Ampliação do Centro de Atenção Psico - Social – Álcool e Drogas (CAPS –AD III Adauto Botelho), atendendo a RDC-50, de 21 de Fevereiro de 2008, suas alterações e norma complementares; a fim de abrigar com segurança e funcionalidade os funcionários e clientes, propiciando atenção à saúde de forma integral, com atendimento pautado nas políticas de saúde de redução de danos e tomando o acolhimento conforme a política de humanização do SUS a fim de fortalecer e ampliar os cuidados durante as 24 horas e em consonância com a Rede de Atenção Psicossocial, observando as características já desenvolvidas pela unidade a partir de seu projeto terapêutico global, revisado anualmente, que direciona as ações de funcionamento da unidade.

Objetivos Específicos:

- Oferecer cuidado e proteção à saúde para usuários e familiares em situações de crise pelas 24 horas;
- Articular a (re) inserção do cliente na rede SUS, SUAS e Educação;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento de responsabilidade e autonomia de forma que o cliente possa se implicar nas escolhas com base na política de Redução de Danos;
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação no território do usuário, fortalecendo a rede de atenção;
- Possibilitar o tratamento fundamentado em um Projeto Terapêutico Global construído pela equipe interdisciplinar a fim de dar a direção de tratamento a partir de uma clinica norteadora das ações desta unidade de saúde;
- Dispor de uma farmácia par atender necessidade dos usuários do serviço;
- Oferecer ao cliente recursos na construção de seu papel enquanto sujeito responsável por seus atos, tomando a subjetivação de seus atos como objetivo, acreditando que isso vem de encontro a com a redução de danos e que propiciará a sua reinserção social, familiar e laboral visados em seu Projeto Terapêutico Individual (PTI);



- Regular o acesso aos leitos de acolhimento noturno;
 - Promover junto aos usuários e familiares a compreensão das Políticas Públicas e da defesa de seus direitos;
 - Realizar ações de apoio matricial na Atenção Básica, compartilhando a responsabilidade com os demais pontos de atenção da Rede, visando a melhor inserção dos usuários em seu território;
 - Estabelecer parcerias com universidades ofertado campo de estágio em diversas áreas de conhecimento, fomentando a idéia de uma clínica que se constrói entre a teoria e a prática.
- Desta forma as atividades desenvolvidas no CAPS AD e as que serão implantadas no CAPS AD III, são norteadas pelo Projeto Terapêutico Global elaborado pela equipe técnica a fim de contemplar as seguintes ações:
- Ter disponibilidade para acolher os casos demandados, sem agendamento prévio, em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, das 07 às 19 horas;
 - Manter leitos de acolhimento com perspectiva de trabalho com até 12 leitos – durante 24 horas (leitos de repouso ou acolhimento para os pacientes já cadastrados no serviço);
 - Oferecer aos clientes atividades terapêuticas em grupo entre elas:
 - Grupo de Interação,
 - Círculo Cultural,
 - Grupo de Família,
 - Orientação Social,
 - Orientação em Saúde,
 - Práticas de Alimentação Saudável,
 - Grupo Psicoterápico,
 - Oficina de Artesanato,
 - Oficina de música,
 - Oficina de orientação do uso de medicamentos,
 - Oficina de Reciclagem de papel e de plástico,
 - Terapia Ocupacional,
 - Grupo de Mulheres,
 - Orientação em atividades Físicas,



- E ainda oferecemos em caráter individual a Psicoterapia, as avaliações, as consultas clínica e psiquiátrica e também as de enfermagem e nutricional sempre acordo com o Projeto Terapêutico Individual (PTI);
- Ao cliente que estiver em leito de acolhimento serão propostas atividades de acordo com as condições clínicas apresentadas e com a avaliação da equipe interdisciplinar (oficinas nos finais de semana e feriado, além das atividades terapêuticas já oferecidas);
- Ofertar atenção à família de usuários, independentemente da vinculação do usuário aos serviços do CAPS AD III, nas diversas atividades terapêuticas;
Grupo de Família,
Práticas de Alimentação Saudável,
Assembléia,
Visita Domiciliar,
Orientações pertinentes e encaminhamentos;
- Regular o acesso aos leitos de acolhimento, com base em critérios clínicos e/ou em critério psicossociais, conforme Protocolo de Classificação de Acesso ao Leito de Observação e Referência às outras Unidades de Rede;
- Oferecer refeições necessárias aos pacientes diariamente de acordo com a portaria 130/2012 MS;
- Oferecer refeitório e cozinha adequados à prática de Oficinas de Culinária.
- Realizar ações de Apoio Matricial às Unidades de saúde, quando solicitado, por meio de estudos de caso, visitas conjuntas, orientações pertinentes e capacitação em serviço;
- Promover junto aos usuários e familiares a compreensão das Políticas Públicas e da defesa de seus direitos, orientando a participação e inserção por meio das atividades de grupo (Orientação social, assembléias, conselhos de direitos, conferências, audiências públicas, associações, entre outras) e mecanismos de garantia de direito (Ouvidorias, Defensorias e Ministério Públicos);
- Compartilhar a responsabilidade pelos usuários nas internações em Hospital Geral e outros Pontos de Atenção, com ações de matriciamento dos casos, estudos de caso conjunto, contatos telefônicos, visitas as Unidades de Rede, e se necessário medir contato com familiares;



(Assinatura manuscrita)



- Contatar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) quando necessário;
 - Articular-se com a Rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) da Região de Saúde a que pertença o cliente, para acompanhamento compartilhado de casos, quando necessário;
 - Contatar, orientar e encaminhar aos Centros de Educação para Jovens e Adultos (CEJA), cursos conveniados ou gratuitos do Sistema S (SENAI, SENAC, SEBRAE, SEST/SENAT, SESI) entre outros.
 - Utilizar todo o material clínico como instrumento de observação e coleta de dados necessária para subsidiar pesquisas e alimentar a estatística estadual e federal de saúde mental, guardando o devido sigilo exigido no caso de dados humanos. Para tanto demandamos suporte de Tecnologia de Informação adequados.
 - Observar os critérios de encaminhamentos a outros serviços de assistência à saúde e à assistência social: quadro grave de abstinência; risco de suicídio, confusão mental com agressividade dirigida a ele ou a outros, agitação extrema, necessidade de contenção, coma, convulsão, hipertensão e outros critérios clínicos graves, intoxicação exógena por medicamentos, associado a outras patologias psíquicas, com complicações agravantes ou/e risco social.
- São estas atividades que caracterizam o serviço do Centro de Atenção Psicossocial. CAPS AD III.

02 - DIMENSIONAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DOS AMBIENTES

UNIDADE AMBIENTE	QUANT.	M ²
Recepção/Espera	01	22,57
Sanitário PNE	01	5,60
Banheiro	09	26,37
Circulação	01	34,25
Varanda	01	57,80
Sala Individual	02	17,40
Sala de grupo	03	54,95
Sala diretoria	01	8,84

[assinatura]



Sala Administrativa	01	15,00
Refeitório	01	17,60
Cozinha	01	17,60
Despensa	01	5,80
Sala de acolhimento com leito para repouso	02	71,50
Sala de reunião	01	40,85
Sala de utilidades	01	3,65
Posto de enfermagem	01	7,95
Sala de serviços	01	6,65
DML	01	3,65
Farmácia	01	5,05
Repouso equipe	03	22,20
Estacionamento	01	205,60

3 - MEMORIAL DESCRITIVO

3.1 GENERALIDADES

3.1.1- Condições Gerais

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral. Ao presente Memorial, referente ao Projeto Arquitetônico, deverão ser acrescidos os Projetos Complementares, Memoriais e Especificações elaborados por Escritórios Especializados e relativos à Estrutura, Instalações Hidráulicas, Elétricas e outros.

Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material "similar" um mesmo material de outra marca comercial que apresente - a critério da Fiscalização - as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.



O número de operários, encarregados, almoxarifes, apontadores, mestres e outros funcionários deverá ser compatível com o ritmo de progresso das obras, expresso através de cronograma físico.

As obras serão executadas de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

A planilha orçamentária terá prioridade quanto à especificação dos serviços, sobre todos os outros elementos como projeto e memorial.

3.1.2- Especificações Gerais e Especializadas

Este Memorial, completado pelas peças gráficas, especificações especializadas e especificações complementares de Escritórios de Instalações, Estrutura e outras, abrange todos os trabalhos necessários à construção do edifício projetado. Inclui todos os serviços de execução, acabamento, instalações e equipamento, assim como testes e provas de correto funcionamento, inclusive remoção de entulho e limpeza, de modo a ter-se uma construção pronta para o uso imediato, quando da entrega dos serviços contratados. Tanto à reforma como a Ampliação seguirão os projetos fornecidos

3.1.3- Desenho

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente, qualquer possível alteração terá que ter a concordância da fiscalização.

3.1.4- Modificações no projeto

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores.

3.1.5- Análise do Projeto e Responsabilidades

Será fornecido projeto completo à Construtora, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento,



pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre um desenho e outro, entre Especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos autores dos projetos respectivos e ao arquiteto, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

3.1.6- Planejamento, Previsão e Coordenação

É da máxima importância, dada a complexidade da obra, que o Engenheiro Responsável promova um trabalho em equipe com os diferentes profissionais e fornecedores especializados, envolvidos na obra, durante todas as fases de organização e construção e de equipamento e instalação. A coordenação deverá ser precisa, enfatizando-se a importância do planejamento e da previsão. Não serão toleradas soluções parciais ou improvisadas, ou que não atendam à melhor técnica.

3.1.7- Obrigações da Construtora

A Construtora se obriga a executar todos os serviços considerados necessários à complementação de serviços e de instalações especializadas, a cargo de terceiros (instalações elétricas e hidráulicas em geral, vapor, oxigênio, ar condicionado, instalações mecânicas e especiais, etc).

3.1.8- Casos Omissos



Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

3.1.9- Proteção contra Acidentes, Incêndios, Contaminação e Ineficiência. Continuidade Operacional. Manutenção Preditiva

Serão observados todos os requisitos, exigências e recomendações para a prevenção de acidentes, incêndios e prevenção de contaminação, de acordo com as Normas Técnicas da A.B.N.T., CNEN, Ministério do Trabalho, do INSS, do Corpo de Bombeiros, Instituto Brasileiro de Segurança, RDC 50 do Ministério da Saúde, Código de Proteção e Defesa do Consumidor e outros, em relação à fase de construção, sabido que a inobservância de certos preceitos, na construção hospitalar, dá origem a fontes permanentes de acidentes, contaminações, mau desempenho, desperdícios, precária eficiência e qualidade e outros. Serão previstas e executadas todas as medidas e instalações para assegurar "Continuidade Operacional" ao hospital.

3.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DE OBRA

Correrão por conta exclusiva da Construtora todas as despesas com as instalações provisórias da obra, tais como:

Execução do canteiro;

Placas de obra, inclusive dos responsáveis pelo Projeto Arquitetônico e Complementares, de acordo com as exigências do CREA;

Andaimes, passarelas e outros;

Maquinaria, equipamentos e ferramentas;

Instalações ou derivações provisórias de água, luz e força;

Instalações sanitárias e outras, para operários e demais funcionários, em concordância com as exigências oficiais;

Barracos provisórios para guarda de materiais, alojamentos de pessoal, eventuais cantinas, escritório, etc;



À critério da fiscalização poderá ser usado dependências da reforma para servir de escritório, depósitos e sanitários pela construtora, desde que não atrapalhe o andamento dos trabalhos.

3.2.1- Despesas Gerais e de Administração local da obra

Correrão igualmente por conta da Construtora outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, como:

Manutenção das instalações provisórias acima citadas;

Administração local de obra (engenheiro encarregado, auxiliares, mestres e encarregados, apontadores e almoxarifes);

Vigias, serventes para arrumação e limpeza da obra, guincheiro, etc.;

Transportes internos e externos;

Seguro contra fogo (obra) e seguro de responsabilidade civil (construtor), extintores, capacetes de segurança, luvas, etc.;

Diversos: medicamentos de urgência, materiais de consumo e outros.

Caberá a Construtora o estudo do custo-benefício quanto ao aproveitamento de água de mina (se houver), de chuva, de reciclagem e aproveitamento do entulho e outros redutores de custos e desperdícios.

3.2.2- B.D.I.

Todas as despesas mencionadas nos itens 2.1 e 2.2 acima, bem como outras que - a critério da Construtora - possam incidir indiretamente no custo da obra, deverão estar incluídas na taxa percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (B.D.I.), que será acrescida aos preços unitários.

3.2.3- Vigilância

A Construtora manterá um perfeito e contínuo serviço de vigilância no recinto dos trabalhos, cabendo-lhe toda responsabilidade por quaisquer furtos, desvios ou danos, decorrentes de negligência durante a execução das obras, até sua entrega definitiva.



3.2.4- Limpeza

A limpeza inicial consiste na capina e/ou raspagem da camada vegetal do terreno. As condições de limpeza deverão ser mantidas em todas as etapas da obra. A retirada de entulhos será feita sempre que o volume dos mesmos possam atrapalhar as atividades desenvolvidas em canteiro.

A Construtora procederá periodicamente à limpeza da obra, removendo o entulho resultante, tanto no interior da mesma, como no canteiro de serviço, inclusive capina.

3.3- LOCAÇÃO E TERRAPLENAGEM

3.3.1- Locação e Nivelamento

As obras, caracterizadas no projeto arquitetônico, serão locadas rigorosamente de acordo com as plantas arquitetônicas.

3.3.2- Movimento de Terra

Serão feitos os movimentos de terra (cortes, aterros e taludes) rigorosamente de acordo com o projeto específico, suas cotas e perfis e orientações da fiscalização utilizando-se, para isso, processos mecânicos.

As Escavações gerais ou para fundações serão devidamente escoradas e executadas de modo a não comprometer a estabilidade do terreno, de partes construídas, de vias ou propriedades vizinhas.

3.3.3- Drenagem

Serão desviadas as águas pluviais e ou de outras procedências, que porventura corram para o recinto das obras ou possam afetar construções, obras ou áreas vizinhas ou públicas. Será providenciado o esgotamento das valas, sempre que isto se torne necessário. Em caso de se encontrar lençol d'água subterrâneo será instalado o equipamento necessário para manter as escavações secas, durante a concretagem. Não será permitida a armação de elementos estruturais dentro d'água, nem deverá o nível de água subir a ponto de atingir a armadura antes da concretagem. A drenagem do novo estacionamento será superficial com caimento de



dois por cento para para fora do terreno com colocação de buzinotes a ser definido pela fiscalização.

3.4- FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

3.4.1- FUNDAÇÃO

DESCRIÇÃO - Serão usadas fundações do tipo sapata isolada, nas profundidades devidas, toco de pilar e viga baldrame de acordo com a resistência do solo e o projeto de fundações apresentado.

3.4.2- Responsabilidade

A Construtora assume, de modo total e intransferível, a responsabilidade pela resistência e estabilidade das partes a serem executadas e integridade das existentes, inclusive dos solos, áreas vizinhas, públicas e de terceiros.

3.4.3 - ESTRUTURA

DESCRIÇÃO - Constará de pilares, viga de cobertura e lajes e obedecerá rigorosamente ao projeto apresentado

3.4.4- Responsabilidade

Prevalecem as exigências contidas no item 4.3 e as expressas no Código de Proteção e Defesa do Consumidor - Lei nº 8078 de 11/09/90 e demais Códigos.

3.4.5 - Especificação para Concreto Armado

FÔRMAS: serão feitas em chapas de compensado resinado, de primeiro uso, na espessura mínima de 12 mm para a estrutura e fôrmas de tábuas de primeira qualidade, isenta de nós, frincas ou defeitos para as fundações. A fixação dos elementos será com pregos em ripas de tábuas de primeira qualidade. Para facilitar a desforma, preferencialmente os pregos a serem utilizados terão duas cabeças. Em peças altas e estreitas, deverão ser deixadas janelas de inspeção e limpeza na parte inferior das peças. Imediatamente antes das concretagens as



formas deverão ser molhadas até a saturação, a fim de se evitar a absorção de água de amassamento do concreto por parte dos painéis.

ARMADURAS: serão em aço CA-50 e/ou CA-60, obedecendo as especificações de projeto em anexo. Substituição de bitolas somente poderão ser feitas com a expressa autorização do calculista, por escrito. As barras ou peças, ao serem armazenadas na obra deverão ser colocadas em estrados, afastadas do solo, não sendo permitido o uso do aço oxidado. As barras ou peças ao serem utilizadas deverão estar isentas de manchas de óleos, argamassas aderidas ou quaisquer outras substâncias que possam prejudicar a aderência do concreto. Deverão ser utilizados espaçadores plásticos e/ou de argamassa de cimento e areia no traço compatível a adquirir a mesma resistência especificada para o concreto em uso, para permitir o cobrimento especificado.

PREPARO E LANÇAMENTO DE CONCRETO: o concreto terá o traço especificado pelo projetista, sendo utilizados apenas materiais em acordo com as normas brasileiras. O preparo deverá ser em betoneira, num tempo nunca inferior a 1 minuto, após a colocação da totalidade dos materiais da betonada; o adensamento deverá ser feito com vibrador de imersão ou régua vibratória (preferível, em lajes); a cura deverá ser feita a partir do início da pega até, no mínimo 7 dias, após a concretagem. A concretagem somente poderá ser liberada pelo engenheiro da obra, com consentimento da fiscalização, após a verificação das formas, ferragem e materiais a empregar.

DESMOLDAGEM: os prazos mínimos de desmoldagem serão os seguintes: Laterais de vigas e pilares: 3 dias; Fundo de vigas e lajes: 14 dias, deixando-se os pontaletes bem encunhados, somente sendo retirados após 21 dias; Prazos diferenciados, em função de uso de cimento de alta resistência inicial, aditivos ou outras características construtivas, deverão ser acordados entre a fiscalização e a construtora.

3.4.6- Furos em Concreto

Nos lugares de passagem de tubulações em geral, serão deixados furos no concreto, conforme plantas de detalhes. Os furos serão moldados com tacos, caixas de madeira, blocos de isopor ou tubos de ferro ou plástico, de dimensões ligeiramente maiores que o tubo ao qual deverão servir de passagem, através de lajes, vigas e colunas de concreto; as aberturas em vigas, para esgotos e condensadores, deverão possibilitar caimento; dutos destinados a fluídos não serão embutidos em estrutura de concreto.

3.4.7- Vergas e Contra-vergas



VERGAS E CONTRA-VERGAS: Sobre os vãos de esquadrias com até 2,0 m, onde não houver viga, serão executadas vergas sob a primeira fiada acima do vão. As vergas constarão de 3 barras de aço de 6,3 mm de diâmetro, ultrapassando um mínimo de 50 cm para cada lado do vão e argamassa no traço 1:3. Em vão maiores a verga será dimensionada como viga. Sob o vão das janelas serão executadas contra-vergas com 2 barras de aço de 6,3 mm de diâmetro, ultrapassando um mínimo de 30 cm para cada lado do vão, com argamassa no traço 1:3, sobre a primeira fiada abaixo do vão.

3.5- PAREDES DE VEDAÇÃO

ALVENARIA - As paredes de vedação, em geral, serão de alvenaria de tijolos cerâmicos 8 furos ou de blocos de cimento de 14 x 19 x 39 (muro), de meia vez, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, com pés-direitos constantes dos desenhos.

Na reforma serão construídas três paredes novas: uma criando a despensa, outra separando a sala individual do arquivo e outra criando banheiros que dão para circulação. O banheiro existente dentro do prédio da reforma será transformado para PNE e os outros dois que têm acesso por fora do prédio serão melhorados. Todos receberão contrapiso, piso, azulejo, forro, pintura e peças novas. Haverá também fechamento de vãos conforme previsto em projeto. A quantidade prevista de revestimento na reforma está contemplando também o revestimento do muro.

Algumas salas da reforma que apresentam trincas por retração ou dilatação em suas paredes levarão entelamento corretivo de superfície revestida com argamassa de cal hidratada e areia sem peneirar traco 1:3, largura da tela = 15 cm, com telafix ou similar ou reparo de trincas ou rachaduras em alvenaria de tijolo com ferros transversais e posteriormente refazer o acabamento.

3.6- IMPERMEABILIZAÇÃO

VIGAS DE FUNDAÇÃO - O elemento a impermeabilizar deverá ter a superfície totalmente limpa e seca. A impermeabilização constará da pintura contínua em um mínimo de 3 demãos de hidro-asfalto, aplicadas à trincha, perpendicularmente a camada anterior. Cada demão somente poderá ser aplicada após a completa secagem da anterior. A área a impermeabilizar compreenderá a superfície superior da viga ou verga e deverá seguir um mínimo de 10 cm nas laterais das mesmas.



Após a execução da impermeabilização da superfície com argamassa 1: 3 de cimento e areia média espessura 2cm com aditivo impermeabilizante vedacit ou sika, e sua perfeita secagem, será aplicado o hidro-asfalto.
A ligação entre o prédio da reforma com a ampliação será em laje impermeabilizada com manta asfáltica aluminizada.

3.7- COBERTURA

ESTRUTURA EM MADEIRA - será em madeira de lei seca tipo peroba rosa ou similar, tratada, com seção retangular, isenta de defeitos, solidarizada com pregos na bitola adequada às cargas a que a estrutura será submetida.

TELHAS FIXAÇÕES E COMPLEMENTOS - As telhas serão de fibrocimento espessura 6 mm. A colocação, armazenagem e transporte obedecerão às especificações do fabricante.

CALHAS, RUFOS E CHAPINS - Serão em chapa de aço zincado, dobradas, afixadas com parafusos ou chumbadas adequadamente e, nas emendas, consolidadas com sikaflex.
A cobertura da reforma será totalmente demolida, devido à problemas constantes de vazamento de águas da chuva, e refeita conforme novo projeto de arquitetura

3.8- REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS

As paredes internas e externas têm seu revestimento na seguinte composição:

Chapisco – traço 1:3 de cimento e areia grossa;

Emboço paulista massa única – traço 1:3 de cimento e areia fina.

Banheiros, DML, abrigo de resíduos terão como revestimento azulejo 20 x 20cm até 2,00m de altura, cor branco brilho assentados com juntas a prumo, de 2mm, rejunte impermeável cor branco. Nos cantos externos terão filete de alumínio 6x6mm.

Todas as paredes mofadas da reforma serão recuperadas e impermeabilizadas como segue: demolição do revestimento danificado, após secagem será executado chapisco e reboco com impermeabilizante vedacit ou sika até uma altura de 80cm.

[assinatura]

3.9- PISOS



LASTRO - O contrapiso pode ser executado logo após a execução das fundações impermeabilizadas, será em concreto simples com consumo de 200 kg de cimento por m³, perfeitamente nivelado e assentado sobre aterro compactado com espessura de 5cm.

REGULARIZAÇÃO – com argamassa de cimento e areia 1:3, espessura 3cm

PISO – cerâmica esmaltada PEI – 5, assentado com argamassa pré fabricada de cimento colante e rejuntamento com rejunte pré fabricado para a reforma e piso porcelanato na ampliação conforme planilha orçamentária. A escolha do piso deverá ser submetida à aprovação da fiscalização.

RODAPÉ – seguirá a mesma especificação do piso, com 7 cm de altura.

SOLEIRAS – em mármore branco espessura 2 cm, assentadas sobre argamassa de cimento e areia 1:4.

PEITORIS – serão em mármore branco e = 2cm e a principio deverá ser colocado na face externa dos peitoris com pingadeira de 1,0cm nas janelas de alumínio. Este detalhe de colocação poderá ser mudado para impedir entrada de água de chuva a critério da fiscalização. Será usado só na ampliação.

De um modo geral, no piso deverá ser previsto caimento em direção a ralos, grelhas ou outros dispositivos, nos pisos sujeitos a lavagem (Sanitários, Depósito de lixo, Copa, DML, outros). Não se permitirá empoçamento de água, ou água fluindo em direção errada.

Os desníveis entre área seca e área molhada dentro de um mesmo ambiente (Box dos chuveiros) serão feitos com o próprio piso, sem soleira, e com desnível de 0,5cm no máximo.

3.10 - ESQUADRIAS

ESQUADRIAS DE ALUMINIO - Serão utilizadas na parte ampliada do prédio e serão guarnecidos por esquadrias de alumínio anodizado e contramarcos no mesmo material os vãos indicados nos desenhos do Projeto de Arquitetura, identificados por numeração própria referentes às dimensões do vão, altura do peitoril e funcionamento.

Os caixilhos para ventilação, onde assinalado, serão do tipo basculante, de correr, ou de abrir, conjugado ou não a venezianas ou tela.



As divisórias, visores ou guichês internos envidraçados terão caixilhos fixos, com baguetes para prender o vidro.

Os tipos, dimensões, detalhes e outros obedecerão às indicações constantes dos desenhos do detalhamento de esquadrias.

Antes da colocação dos caixilhos, serão executados todos os arremates necessários (chumbamento e pintura de contra-marcos, complementação de alvenaria, emboço e reboco perimetrais ao caixilho, etc.).

A proteção dos caixilhos, colocados durante as obras, será feita com filme plástico, vaselina industrial ou outro.

De um modo geral, os caixilhos serão assentados na face interna dos peitoris, faceando o revestimento interno, salvo detalhe ou orientação em contrário.

Os caixilhos de dependências onde são armazenados ou manuseados alimentos, tais como: Copa, Despensa e outros, serão guarnecidos com tela metálica, contra a entrada de insetos.

Os vidros quando não colados serão fixados com baguetes de pressão, com calafetação, massa ou outra, a critério da Fiscalização. Grandes painéis de vidro terão vedação própria, de borracha ou outra.

Os fechos e alavancas manuais serão de alumínio anodizado natural fosco, ou na cor preto.

ESQUADRIAS DE MADEIRA - Excetuando-se as portas de ferro e de alumínio, as folhas das portas internas serão de madeira pintadas com esmalte sintético.

Deverão ser utilizados dobradiças e fechaduras de primeira linha

ESQUADRIAS METÁLICAS: Serão rejeitadas todas as esquadrias que apresentarem sinais de amassados, desbitolamento ou defeitos visíveis.

Todas as ferragens serão cromadas com acabamentos fosco e de primeira qualidade, a ser aprovada pela fiscalização antes das compras.

As portas de banheiro, cuja folha deve possibilitar retirada, em caso de necessidade, são dotadas de dobradiça de pino (Quipex ou outro).



As medidas constantes das plantas são apenas indicativas e podem sofrer variações em função da espessura das paredes, dos suportes, dos acabamentos, dos pilares, etc. e as medidas de esquadrias deverão sofrer alterações correspondentes.

As medidas efetivas de esquadrias e outros (batentes, folhas de portas, janelas, caixilhos, divisórias, guarnições, armários, balcões, pias, etc.) antes de sua aquisição ou fabricação, devem ser verificadas na obra, em cada situação, atentando às suas peculiaridades. Às medidas de folhas de portas devem ser acrescidos os rebaixos dos batentes às dimensões do vão indicado em planta.

3.11 - VIDROS

Os vidros a serem empregados não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos. Os caixilhos de alumínio, em geral, levarão vidro (cristal) liso transparente, de boa qualidade.

Os vidros terão espessura compatível com o vão segundo tabela do fabricante.

Onde indicado, ou requerido por medida de segurança, ou outro, será usado vidro temperado ou laminado.

3.12- FORROS

A obra toda tanto na reforma como na ampliação terá forro de PVC conforme especificação e será exigido nivelamento e alinhamento perfeitos, sem ressaltos, reentrâncias, diferenças em juntas; as placas ou régua deverão apresentar-se sem defeitos, inclusive beirais.

Na reforma existem ambientes com forro de madeira e ambientes com laje de concreto. Será substituído todo forro de madeira da reforma por forro PVC

3.13- PINTURA

Todas as pinturas serão no número de demãos suficientes para uma perfeita cobertura.

PINTURA ACRÍLICA: Será aplicada em paredes externas ou internamente em, no mínimo 2 demãos, após a aplicação de selador acrílico incolor e massa acrílica.



PINTURA ESMALTE EM MADEIRA: serão aplicadas 2 ou mais demãos de tinta esmalte (Cor Branca) sobre as esquadrias, ou outros elementos de madeira, depois de perfeita regularização da superfície, que deverá estar isenta de pó ou sujeiras. Antes da aplicação de uma demão sobre a anterior, esta deverá ter o seu brilho quebrado pelo lixamento da superfície base (lixa 200). Removido o pó, poderá ser procedida a aplicação da nova demão.

PINTURA ESMALTE SOBRE ESQUADRIAS DE FERRO: portas, janelas e grades metálica serão lixados, tratados com tinta à base de material anti-corrosivo (zarcão tipo pesado) e acabados com 2 demãos de tinta à base de esmalte.

3.14- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Foi dimensionada observando-se as normas pertinentes, sendo distribuída em circuitos internos, todos protegidos individualmente. Conforme detalhamento em projeto e memorial específico.

3.14.1- Iluminação Elétrica

O sistema de Iluminação será executado rigorosamente de acordo com o projeto de instalação, quanto à disposição, tipo e número dos aparelhos.

3.22.2- Tomadas Ligadas a "Fio Terra"

Tomadas de 110V e 220V serão providas nos locais indicados no projeto de instalação elétrica.

3.23- INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS

O sistema de abastecimento de água se dará a partir de um reservatório de 5000 litros, localizado em uma estrutura que será construída, abastecido pelo sistema público, por meio de tubulações de PVC soldável e seguirá rigorosamente o projeto fornecido pelo contratante. Haverá um ponto de utilização com torneira no abrigo de resíduos com ralo sifonado.

A rede sanitária será constituída por tubos de PVC Esgoto, ligando os diversos pontos a caixas de inspeção e desta a uma fossa séptica que será construída e daí seguirá para sumidouros. Haverá definição da localização e tamanho das fossas e sumidouros pela fiscalização no local.

O tratamento do efluente será por meio de fossa séptica e sumidouro. Conforme detalhamento em projeto e memorial específico.



3.24- APARELHOS SANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

Todas as louças sanitárias serão na cor branca.

Dependendo do uso, os banheiros e sanitários terão lavatórios de diferentes tipos, conforme especificado no detalhamento de arquitetura.

3.25- METAIS

Todos os "metais" de aparelhos sanitários serão de metal cromado. Os sifões dos lavatórios e pias serão de PVC; as válvulas para pias e lavatórios serão de metal cromado.

3.26 - COMPLEMENTAÇÕES

3.26.1- Fornecedores de Equipamentos Especializados

A construtora e/ou o engenheiro responsável obrigam-se a substituir as firmas que forem recusadas.

As plantas, desenhos, detalhes, particularidades e especificações, elaborados pelas firmas executantes, deverão ser, cuidadosamente, examinados pelo construtor e apresentados à Fiscalização, com a devida antecedência, para que não acarretem atraso às obras; principalmente em caso de necessidade de modificações, substituições ou complementações.

Em caso de dúvidas decorrentes de interpretação de desenhos e especificações, elaborados pelos Escritórios de projetos complementares e especializados e de arquitetura, caberá a Fiscalização e ou Firma Construtora dirimi-las junto aos autores dos respectivos projetos.

Ambientes, espaços, distâncias, alturas, cargas, suportes, proteções, barreiras, ligação de luz, força, aterramento, dimensionamentos, disponibilidades de água, vapor, esgoto, ar condicionado, furos, reforços, aberturas, passagens, caixas, quadros e outros deverão ser previstos com a devida antecedência e adequadas às necessidades e exigências dos aparelhos e equipamentos a serem instalados, prevenindo contratemplos, surpresas, gastos evitáveis, vibrações, interferências, induções eletromagnéticas e outros.

Em caso de dúvidas decorrentes da interpretação dos desenhos e especificações elaboradas pelas firmas de projetos complementares e especializados com os de arquitetura, caberá à Fiscalização dirimi-las junto aos autores dos Projetos Arquitetônicos.



3.26.2- Normas Especiais e de Segurança

Deverão ser observadas as normas de segurança cabíveis, referentes a edifícios; para tanto o presente projeto deverá receber a necessária e prévia aprovação dos órgãos competentes; bem como quanto a instalações de materiais inflamáveis, combustíveis e explosivos, instalações de pára-raios e outros. O mesmo com relação ao controle de água potável água de hemodiálise, e águas servidas; instalação de gases medicinais, de óxido de etileno e outros.

3.26.3- Instalações de Equipamentos e Aparelhos Especiais

Os detalhes e particularidades deverão ser fornecidos pelos respectivos fabricantes, com a devida antecedência, a fim de adequar os ambientes, os suportes, as proteções, pontos de luz, força, água, esgoto, ar condicionado, furos, reforços, aberturas, passagens, caixas, quadros e outros às necessidades dos aparelhos e equipamentos além de prevenir gastos evitáveis, vibrações, interferências, indução eletromagnética, vazamentos de radiação e outros.

Está previsto a construção de muro em blocos de concreto assentado sobre sapata corrida e ou brocas com viga baldrame, pilares a cada 2,50m que pode ser do próprio bloco e cinta superior em canaletas também do próprio bloco, com revestimento em chapisco e reboco e posteriormente pintura acrílica.

O estacionamento projetado será em Blokret ou Pavers, à critério da fiscalização, com 6cm de espessura, assentados sobre colchão de areia e terreno previamente compactado e regularizado e terá caimento para o portão de saída para escoamento da água de chuva.

3.27- LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza; deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações de água, esgoto, luz e força e telefone e outras, ligadas de modo definitivo.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes serão removidos pela Construtora para fora da obra: serão lavados ou limpos convenientemente os pisos de cerâmica, cimentados, plástico, borracha e outros, bem como os azulejos, aparelhos sanitários, aço inoxidável,



vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Para os serviços de limpeza serão usados, além de água os produtos que a boa técnica recomenda para cada caso, como palha de aço, espátula, ácido muriático, removedor, produtos químicos, detergentes e outros.

Os pisos de plástico serão limpos com pano úmido, empregando-se produtos recomendados pelo Fabricante.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

Os pisos de cerâmica comum e os pisos plásticos, após a limpeza recomendada, serão encerados e lustrados.

04. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurou-se desenvolver um projeto arquitetônico, respeitando a programação físico-funcional, para a total garantia da qualidade de serviços prestados pelo CAPS AD III - Adauto Botelho.


Eng.º Civil Jossilho Araújo de França
Fiscal de Obras
COOBRE / SUAD
civil


ARQUITETO JOSÉ ROBERTO AMARAL DE CASTRO PINTO
Arquiteto - CAU N° A 10745-0


Mauro de Oliveira
CREA. 340087296-0
ELETRICISTA


Osmanir Francisco
Eng.º Sanitarista
CREA 120105907-0
HIDRO-SANITARIA



MEMORIAL DESCRITIVO – INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
ALCOOL E DROGAS III (CAPS AD III).

LOCAL: HOSPITAL ADAUTO BOTELHO – CUIABÁ - MT

1 – Objetivo:

Este memorial descreve as especificações de projeto das instalações Hidro-Sanitária da Reforma E Ampliação do Centro De Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Iii (CAPS AD III).

2 – Critérios:

Os projetos foram elaborados de acordo com as normas vigentes e outras que regulamentem os referidos assuntos.

3 – Conteúdo:

Os projetos estão assim compostos:

- planta de cobertura das instalações do ramal de distribuição de água fria.
- planta isométrica das instalações interna (ramais e sub-ramais), da caixa d'água elevada, ramal de alimentação, extravasor e limpeza.
- planta das instalações de esgoto sanitário, bem como sub-coletores, fossas e sumidouros

4 – Especificações Gerais:

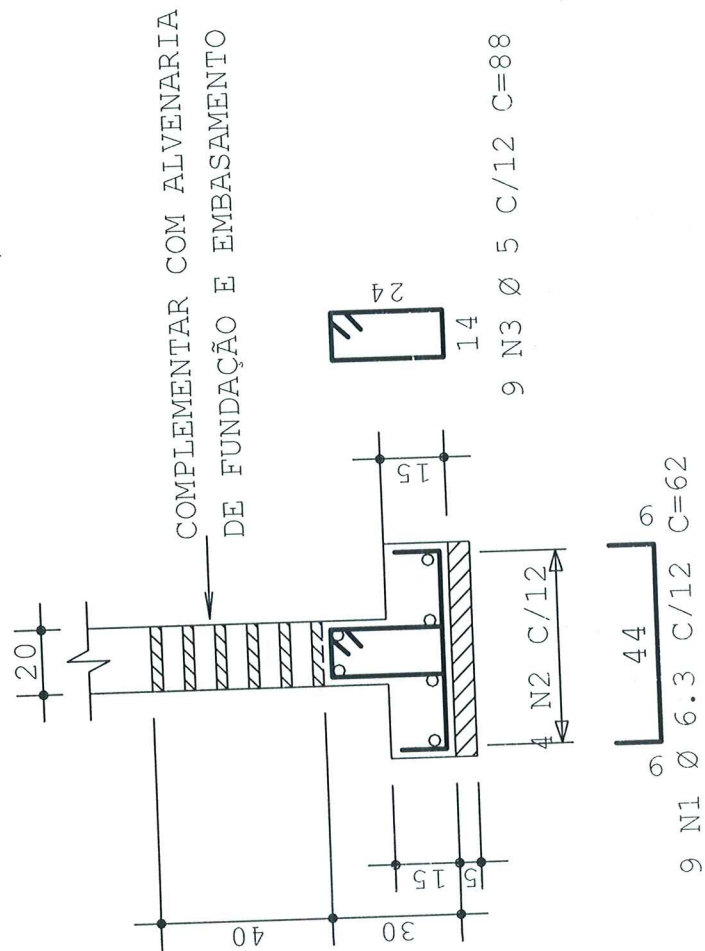
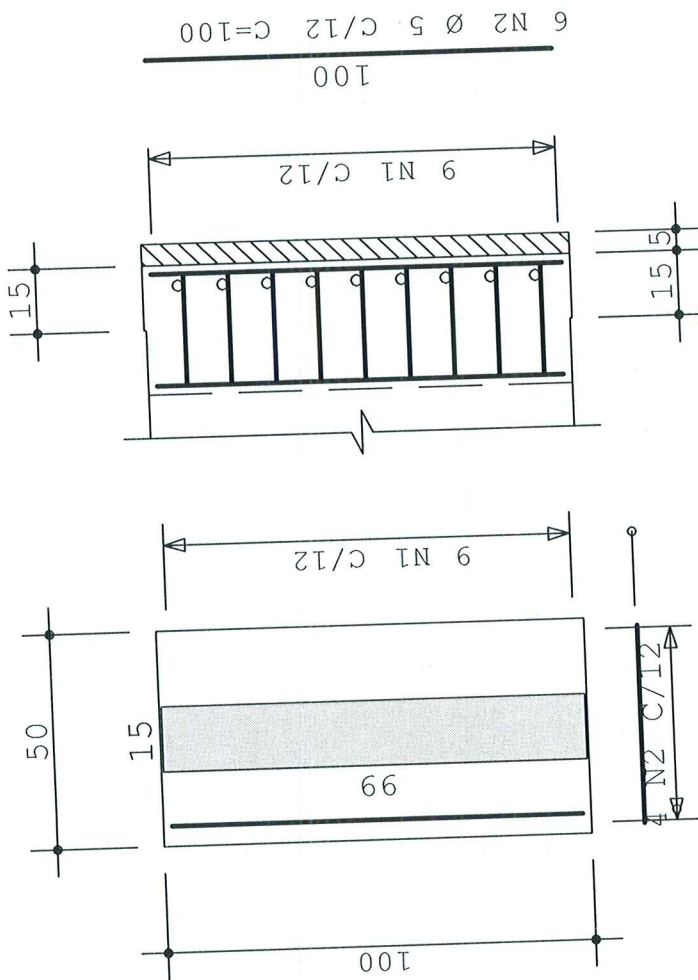
- 4.1 – Das instalações de água fria, serão de PVC rígidos soldável;
- 4.2 – das conexões de água fria serão de PVC rígido soldável, exceto das conexões com bucha de latão para metais;
- 4.3 – da caixa d'água elevada será de polietileno com capacidade para 5.000 litros.



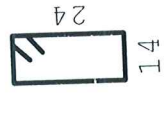
- 4.4 – dos metais: registros, válvula, torneiras serão de primeira linha;
- 4.5 – das louças: bacia sanitária com caixa acoplada, lavatório sem coluna, cuba de louça de embutir.
- 4.6 – dos acessórios para banheiro serão todos de louça;
- 4.7 – dos espelhos para lavatório ou lavado com moldura simples em madeira, dimensões de 0,50 x 0,60m;
- 4.8 – dos chuveiros elétricos serão do tipo ducha em 03 temperaturas;
- 4.9 – dos tanques para lavar serão de aço inoxidável;
- 4.10 – das tubulações e conexões de esgoto, serão de PVC rígido cor branca de ponta e bolsa.
- 4.11 – das caixas sinfonadas comerciais serão de PVC branco, dimensões conforme planilhas orçamentária;
- 4.12 – dos sifões serão de PVC conforme planilha orçamentária;
- 4.13 – das caixas de inspeção serão de alvenaria de tijolo maciço e revestida com argamassa e impermeabilizada com tampão em concreto, dimensão conforme planilha orçamentária;


Osmanir Francisco
Engº Sanitarista

S1
(Esc 1:25)



COMPLEMENTAR COM ALVENARIA
DE FUNDAÇÃO E EMBASAMENTO



9 N3 Ø 5 C/12 C=88

TABELA DE FERROS/METRO

AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO	
				UNIT (cm)	TOTAL (cm)
S1	50A	1	9	62	558
	60B	2	6	100	600
	60B	3	9	88	792

RESUMO AÇO CA 50-60				
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)	
60B	5	14	2	
50A	6.3	6	1	
Peso Total			60B =	2 kg
Peso Total			50A =	1 kg

tensão admissível no solo > ou = a 2,0 kg/cm2
fck= 250 kg/cm2

Delante Novo-Fundação

Eng. Civil Jossilino Araújo de França
Fiscal de Obras
COOBRE / SUAD